



BIOVIDA SAUDE LTDA.

CNPJ 04.299.138/0001-94

ANS 41511-1

Relatório da Administração

Senhores sócios, em cumprimento às disposições legais, bem como atendendo as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, submetemos a apreciação de V. Sas., Demonstrações Financeiras relativas aos Exercícios encerrados em 2014 e 2015. Nossos agradecimentos aos clientes, associados, fornecedores, Instituições Financeiras e demais partes interessadas, pelo apoio depositado em nossa administração e aos nossos colaboradores pelo indispensável comprometimento, empenho e dedicação demonstrados para obtenção destes resultados. A empresa estabeleceu que os lucros que ocorrerem em cada exercício social, serão destinados à constituição de reservas e melhoria

do desempenho econômico-financeiro da operadora, deixando assim a Empresa com solidez e sustentabilidade, atendendo todas as normas estabelecidas pela ANS e outra partedo lucro se houver, será distribuído aos sócios de acordo com a sua participação no capital social da operadora. Diante de um ano de muitos desafios como foi o de 2015, com a crise econômica refletindo o crescimento escalonado da inflação,aumento de juros, alta do desemprego, aumento de impostos e baixa do nível de consumo, podemos contemplar alguns ganhos como; melhoria da qualidade do atendimento aos beneficiários e redução significativa de reclamações dos nossos clientes. Embora nossa receita bruta tenha aumen-

tado se compararmos com oano anterior, em contrapartida houve um impacto maior nos custos, fruto de investimentos em treinamentos dos colaboradores ena melhoria assistencial, com a empresa aprimorando seus controles internos, desenvolvendo ferramentas de gestão apropriadas para tomada de decisão e melhoria da infra estrutura para melhorar ainda mais o atendimento. Com satisfação, celebramos o crescimento da carteira de beneficiários com uma gestão firme e moderna. O cenário para 2016 se mantêm nas mesmas características do ano anterior, mas a Administração sinaliza com grandes oportunidades de negócios para a nossaempresa que está vez mais preparada e atenta para não deixar

passar,também trabalha com meta de crescimento entre os 4% a 6%, face à reorganização do mercado para superar todas as adversidades, além do conceito vencedor aplicado em 2015. A Administração acredita e prima pela sustentabilidade da Empresa como também de atingirmos a qualidade e excelência em nossos serviços a cada dia. Nós estamos comprometidos com o enunciado acima e não mediremos esforços para alcançar nossos objetivos.

São Paulo, 24 de março de 2016

A Administração

Balanco Patrimonial Em 31 de Dezembro de 2015 (Em R\$ milhares)
ATIVO CIRCULANTE
Disponível
Realizável
Aplicações Financeiras
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas
Aplicações Não Vinculadas
Créditos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde
Contraprestação Pecuniária a Receber
Créditos Oper.As.Saúde Não Relac. c/ Pl. Saúde da Oper.
Créditos Tributatórios e Previdenciários
Bens e Títulos a Receber
ATIVO NÃO CIRCULANTE
Realizável a Longo Prazo
Depósitos Judiciais
Outros Créditos a Longo Prazo
Imobilizado
Imóveis de Uso Próprio
Imobilizado de Uso Próprio
Outras Imobilizações
Intangível
Ativo Intangível
TOTAL DO ATIVO

Demonstrativo do Resultado (em R\$ milhares)
31.12.2015 31.12.2014
Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde
Receitas com Operações de Assistência à Saúde
Contraprestações Líquidas
(-) Tributos Diretos de Oper. com Pl. Assist Saúde da Operad.
Eventos Indenizáveis Líquidos
Eventos Avisados
Variação da Provisão de Eventos Não Avisados
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PL. DE ASSIST. À SAÚDE
Outras Receitas de Operações de Pl. de Assistência à Saúde
Outras Receitas Operacionais de Assist a Saúde
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Oper.
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde
Outras Despesas de Operações de Pl. de Assistência à Saúde
Provisão para Perdas Sobre Créditos
RESULTADO BRUTO
Despesas de Comercialização
Despesas Administrativas
Resultado Financeiro Líquido
Receitas Financeiras
Despesas Financeiras
Receitas Patrimoniais
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES
Imposto de Renda
Contribuição Social
RESULTADO LÍQUIDO

Demonstração Dos Fluxos de Caixa - DFC (Em R\$ Milhares)
ATIVIDADES OPERACIONAIS
(+ Recebimento de Planos de Saude
(+ Resgate de Aplicações Financeiras
(+ Outros Recebimentos Operacionais
(-) Pagamento a Fornecedores/Prest. Serv. de Saúde
(-) Pagamento de Comissões
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros
(-) Pagamento de Tributos
(-) Pagamento de Contingências(Civeis/Trab./Tribut.)
(-) Pagamento de Aluguel
(-) Pagamento de Promoção/publicidade
(-) Aplicações Financeiras
(-) Outros Pagamentos Operacionais
Caixa Líquido das Atividades Operacionais
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS
(+ Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - outros
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO
(+ Integralização de Capital em Dinheiro
(+) Outros Recebimentos de atividades de Financiamento
(-) Outros Pagamento das atividades de Financiamento
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento
VARIACÃO LÍQUIDA DO CAIXA
CAIXA - Saldo Inicial
CAIXA - Saldo Final
Ativos Livres no Início do Período
Ativos Livres no Final do Período
Aumento/(Diminuição) nas Aplic.Financ. - RECURSOS LIVRES

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em R\$ milhares)
Capital Social
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital-Afac
Lucros/Prej. Acum.
Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício
Adto p/Aumento de Capital AFAC 10.2014
Adto p/Aumento de Capital AFAC 2013
Aumento de Capital
Lucros a Distribuir
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
Lucro Líquido do Exercício 2015
Aumento de Capital 11.2015
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Deposito - Garantia de Fiança
Empréstimo a Terceiros
Cobrança Bancaria -D+1
TOTAL
10-Depositos Judiciais e Fiscais: São valores cujo processo estão em andamento.
Depósitos Judiciais e Fiscais
11 - Outros Credito a Longo Prazo: Representa a subscrição de títulos de capitalização

Imposto de Renda - Diferido
Contribuição Social - S/Lucro Líquido - Diferido
TOTAL
20 - Tributos e Encargos a Recolher- Longo Prazo: São tributos parcelados via "REFIS" cujos vencimentos superam a 12 meses.
Refis Lei 12966 - RFB
Refis Lei 12966 - PGFN
TOTAL
21 - Outros Debito- Longo Prazo: São valores dos acordos reclassificados a longo prazo, parcelas com vencimentos acima de 12 meses.
Fornecedores
Débitos Trabalhistas
TOTAL
22 - Patrimônio Líquido: Composição do patrimônio líquido:
Capital
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC
Lucros e Prejuízos
TOTAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional: A BIOVIDA SAUDE LTDA., com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, credenciada junto a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o registro provisório n. 41511-1, na modalidade de Medicina de Grupo, tem por objetivo a atividade Ambulatorial e Hospitalar, Pronto Socorro, Clínica Geral, Internações, prestação de serviços em operação de Planos Privados de Assistência a Saúde, contratando para tanto hospitais, prontos socorros e demais entidades que trabalhem na área da saúde, bem como médicos e outros profissionais habilitados. 2 - Apresentação Das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013, consoante às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional da Saúde Suplementar - ANS e dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 3 - Sumário Das Principais Práticas Contábeis: a) Receita: O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata die. b) CUSTO: Os eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados-ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador de despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica, provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA), nos moldes da regulação em vigor. c) Estimativas Contábeis: As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos e provisões técnicas, provisões para passivos contingentes. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. d) Aplicações Financeiras: As aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado", cujos rendimentos são reconhecidos no resultado. e) Contraprestações Pecuniárias a Receber: São registrado e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de plano de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira. f) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando é provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registrado tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa: O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

2015 2014
Caixa e Saldos em Bancos
55 291
5 - Aplicações Financeiras: A entidade mantém aplicações financeiras vinculadas a ANS

para constituir ativos garantidores que lastreiam provisões técnicas (vide Nota Explicativa nº 13), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela Agência e obtive em 2015 remuneração média de 8,55% ao ano, bem como aplicações financeiras livres em CDB de liquidez imediata com remuneração média de 102,4% da CDI - Certificado de Depósito Interbancário, para fazer frente à sua necessidade de capital de giro e manutenção da margem de solvência exigida.
2015 2014
Saldo Taxa Saldo Taxa
Banco Santander - Títulos de R. Fixa 0 0
Banco Safra - Títulos de Renda Fixa 11.434 8,73% a.a 2.866 8,27% a.a
Banco Bradesco - Títulos de Renda Fixa 1.419 8,12% a.a 0 0
Subtotal 12.853 11.587
Aplicações Livres
Bco Santander -Títulos de Renda Fixa 3.883 102,0% CDI 13.328 102,0% CDI
Bco Bradesco - Títulos de Renda Fixa 1.921 99,0% CDI 0 0
Bco Safra - Títulos de Renda Fixa 12.882 103,0% CDI 0 0
Outros Títulos de Renda Fixa 0 5.986 0 0
SUBTOTAL 18.686 19.314
TOTAL 31.539 30.901

6 - Contraprestações Pecuniárias a Receber: O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde da entidade, conforme segue:
Contraprestação Pecuniária a Receber
Plano Individual 2.015 2014
Plano Individual 2.238 1.543
Plano Coletivo 1.539 299
SUBTOTAL 3.777 1.842
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos
Plano Individual (927) (606)
Plano Coletivo (126) (65)
SUBTOTAL (1.054) (671)
TOTAL 2.723 1.170

A composição dos valores a receber em 31.12.2015, por idade de vencimento está conforme segue:
Contraprestações A Receber Mens A Receber Fat. A Receber
idade Dos Saldos Individual Coletivo
A Vencer
Vencidos de 01 a 30 dias 1.245 1.221
Vencidos de 31 a 60 dias 306 191
Vencidos de 61 a 90 dias 95 38
Vencidos a mais de 90 dias 590 89
TOTAL 2.238 1.539
PPSC -Provisão p/Perdas Sobre Créditos 928 127
7 - Contas A Receber De Prest. Serviços Hospitalares: O saldo dessa conta representa os valores a receber pelos serviços de assistência hospitalar, conforme segue:
2015 2014
Contas a Receber de Prest Serv Hospitalar 120 408
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (120) (170)
TOTAL 0,00 238

8 - Créditos Tributários e Previdenciários: São registrado nessa conta os créditos tributários, valores a compensar de imediato com impostos a recolher:
Imposto de renda retido s/ rendimentos de Aplicações Financeiras. 394 98
Contribuição. Social -CSLL, recolhimento. Antecipado 1 38
Credito - PIS e Cofins s/ faturamento 103 269
TOTAL 498 405
9 - Bens e Títulos a Receber: Refere-se a valores adiantado a terceiros a título de garantia da fiança, de empréstimos e baixa de cobrança a ser creditado na conta corrente bancária.

para constituir ativos garantidores que lastreiam provisões técnicas (vide Nota Explicativa nº 13), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela Agência e obtive em 2015 remuneração média de 8,55% ao ano, bem como aplicações financeiras livres em CDB de liquidez imediata com remuneração média de 102,4% da CDI - Certificado de Depósito Interbancário, para fazer frente à sua necessidade de capital de giro e manutenção da margem de solvência exigida.
2015 2014
Saldo Taxa Saldo Taxa
Banco Santander - Títulos de R. Fixa 0 0
Banco Safra - Títulos de Renda Fixa 11.434 8,73% a.a 2.866 8,27% a.a
Banco Bradesco - Títulos de Renda Fixa 1.419 8,12% a.a 0 0
Subtotal 12.853 11.587
Aplicações Livres
Bco Santander -Títulos de Renda Fixa 3.883 102,0% CDI 13.328 102,0% CDI
Bco Bradesco - Títulos de Renda Fixa 1.921 99,0% CDI 0 0
Bco Safra - Títulos de Renda Fixa 12.882 103,0% CDI 0 0
Outros Títulos de Renda Fixa 0 5.986 0 0
SUBTOTAL 18.686 19.314
TOTAL 31.539 30.901

A composição dos valores a receber em 31.12.2015, por idade de vencimento está conforme segue:
Contraprestações A Receber Mens A Receber Fat. A Receber
idade Dos Saldos Individual Coletivo
A Vencer
Vencidos de 01 a 30 dias 1.245 1.221
Vencidos de 31 a 60 dias 306 191
Vencidos de 61 a 90 dias 95 38
Vencidos a mais de 90 dias 590 89
TOTAL 2.238 1.539
PPSC -Provisão p/Perdas Sobre Créditos 928 127
7 - Contas A Receber De Prest. Serviços Hospitalares: O saldo dessa conta representa os valores a receber pelos serviços de assistência hospitalar, conforme segue:
2015 2014
Contas a Receber de Prest Serv Hospitalar 120 408
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (120) (170)
TOTAL 0,00 238

8 - Créditos Tributários e Previdenciários: São registrado nessa conta os créditos tributários, valores a compensar de imediato com impostos a recolher:
Imposto de renda retido s/ rendimentos de Aplicações Financeiras. 394 98
Contribuição. Social -CSLL, recolhimento. Antecipado 1 38
Credito - PIS e Cofins s/ faturamento 103 269
TOTAL 498 405
9 - Bens e Títulos a Receber: Refere-se a valores adiantado a terceiros a título de garantia da fiança, de empréstimos e baixa de cobrança a ser creditado na conta corrente bancária.

dentamente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião sem ressalva: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BIOVIDA SAUDE LTDA., individual, em 31 de dezembro

Sul América Capitalização S.A.
12 - Imobilizado: O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição líquido da depreciação.
Terrenos 42 42
Equipam. de Informática - Não Hospitalares 94 6
Moveis e Utensílios - Não Hospitalares 103 33
Outras Imobilizações 21 0
TOTAL 260 81
13 - Intangível: Representa o custo de aquisição do sistema de computação.
2015 2010
59 0

14 - Provisão Técnica: A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG) é constituída diariamente, a partir do início da vigência e revertida mensalmente no último dia do mês, para registrar a receita de contraprestação ganha, de acordo com o regime de competência contábil. Provisão de Eventos a Liquidar-SUS, são registrados os valores de provisão de ressarcimento ao SUS, referente as despesas assistenciais de beneficiários atendidos pelo SUS. Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, RN - ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança a entidade. Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados (PEONA), constituída com base em cálculo definido pela RN 209/10, a qual está integralmente registrada.
2015 2014
Provisão de Contraprestação Não Ganha 6.480 4.617
Provisão de Eventos a Liquidar- Ressarcimento ao SUS 938 221
Provisão de Eventos a Liquidar- Rede Credenciada 619 4.208
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA 11.757 10.309
TOTAL 19.794 19.355

15 - Recebimento Antecipado de Contraprestações: Nessa conta são registrado os recebimento antecipados de contraprestações.
2015 2014
344 271
Contraprestações - Individual 15 22
Contraprestações - Jurídica 359 293
TOTAL 359 293
16 - Tributos e Encargos Sociais a Recolher: Composição dos saldos da contas - débito com tributos e contribuições sociais.
2015 2014
Tributos e Contribuições Federais 425 544
Tributos Municipais 323 215
TOTAL 748 759
17 - Débitos Diversos: A composição de débitos diversos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, demonstração a seguir;
Contas a Pagar
Outros Fornecedores 25 85
Cheques a Compensar 2 1
Distribuição de Lucros a Pagar 0 350
Outros Débitos 396 775
TOTAL 423 1.111

18 - Provisões Para Ações Judiciais: São registrados nesta conta os valores referente aos contingenciamentos, decorrentes de processos administrativos e ações judiciais que se encontram em trâmite, aguardando sentença definitiva. A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos provisiona apenas os processos de natureza cível e trabalhista cuja probabilidade de perda financeira é considerada provável.
2015 2014
Ações Trabalhistas 110 437
Ações Cíveis 89 248
TOTAL 199 685

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Outros Assuntos: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 06 de fevereiro de 2015. Bebedouro-(SP), 06 de fevereiro de 2015.

MB Auditores Independentes Sociedade Simples.
CRC - DSP 021390/O-7
Marcelo Bock - CRC - ISP 128.524/O-0